



Relatório de Atividades

2011/2012

Introdução

O presente Relatório de Atividades da Direção da APEM reporta-se ao período compreendido entre 1 de junho de 2011 e 31 de maio de 2012.

Durante este período, a Direção da APEM continuou a desenvolver um conjunto de atividades que se centraram, à semelhança do ano anterior, na continuidade da organização de ações de formação contínua para professores de Educação Musical / Música, integradas na atividade do Centro de Formação da APEM (CFAPEM), na publicação da Revista de Educação Musical, na organização do Encontro Nacional, na criação de parcerias com outras instituições e no desenvolvimento do programa de acompanhamento do Ensino da Música no 1º ciclo do Ensino Básico decorrente do protocolo da APEM com o Ministério da Educação e Ciência. Neste âmbito, e durante o ano de 2011/ 2012, a APEM apenas contou com duas professoras, Conceição Leite e Teresa Fonseca na região norte, destacadas a tempo inteiro.

Área de Formação

Foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido pelo CFAPEM tendo sido elaborado um plano de formação para 2011/2012 centrado em áreas relacionadas com a formação vocal, direção coral e instrumental assim como nas áreas das metodologias do ensino da música, nomeadamente Kodály e Orff e tecnologias de informação e comunicação. Estas temáticas envolveram professores de música tanto do ensino genérico como do ensino vocacional.

Assim, da oferta de formação constaram seis cursos de 25h de formação, dois cursos de 15 horas e uma oficina de formação de 50 horas. Para além disso foi também proposto dois workshops de 5h envolvendo as temáticas da percussão e outro do movimento e dança barroca.



Pela primeira vez, e no período a que se reporta este relatório, não foi possível cumprir integralmente o plano de formação. Este facto, deveu-se às reduções de vencimento dos professores, aos congelamentos de carreiras e ao ambiente educativo que se viveu nas escolas que no âmbito da atividade da APEM se traduziu numa grande redução do número de inscrições de professores nos nossos cursos, realizando-se apenas cinco das sete formações creditadas. Não se realizaram os cursos da professora Leonor Pereira em março de 2012 previsto para Lisboa e o curso da professora Lina Trindade Santos em Viseu. É de referir que este último curso, creditado muito recentemente no CFAPEM, foi solicitado por uma sócia de Viseu que alegou a necessidade e interesse de formação dos professores da zona centro interior, na área das tecnologias e que se voluntariou para todo o seu apoio logístico. No entanto não houve número suficiente de participantes.

No que diz respeito à oferta de workshops, o workshop "Ensino da Música pelo Movimento" não teve o número suficiente de inscrições e o workshop "Percussão contemporânea", apesar de ter tido um número suficiente de inscrições, não foi possível realizar por doença do formador, nem foi viável o agendamento de outra data.

Em síntese, a totalidade dos cursos realizados corresponderam a 140 horas de formação tendo sido estes cursos frequentados por 82 participantes. Em relação a igual período do ano anterior, estes valores corresponderam a uma redução de 48% de horas de formação realizadas e 62% de redução de participantes.

Foram abrangidas as seguintes áreas geográficas: Aveiro, Braga, Lisboa e Porto.

1. Cursos Realizados

330º Curso: "Vamos viver o ritmo: práticas de sucesso na expressão, educação e formação musical". Ação de formação na modalidade de curso (CCPFC/ACC- 67662/11).

Datas: 26 de novembro e 3 de dezembro de 2011.

Formador: Henrique Piloto

Local: Escola Superior de Educação do Porto



Nº de participantes: 20. Duração da Ação: 15h

331º Curso: "A Direção Coral para Canções Infanto-juvenis". Ação de formação na modalidade de curso (CCPFC/ACC- 61646/10).

Datas: 7, 14, 21 e 28 de janeiro de 2012.

Formador: Henrique Piloto

Local: Escola de Música Nossa Senhora do Cabo-Linda-a-Velha

Nº de participantes: 20. Duração da Ação: 25h

332º Curso: "Pedagogia e didática do canto para a voz infantil e adolescente". Ação de formação na modalidade de curso (CCPFC/ACC- 61624/09).

Datas: 7, 14, 21 e 28 de janeiro de 2012.

Formadora: Leonor Pereira

Local: Conservatório Calouste Gulbenkian de Aveiro

Nº de participantes: 17. Duração da Ação: 25h

333º Curso: "A metodologia Kodály na educação musical do ensino básico". Ação de formação na modalidade de oficina (CCPFC/ACC- 61623/09).

Datas: 11 e 25 de fevereiro, 10 de março e 14 de abril de 2012.

Formadora: Cristina Brito da Cruz

Local: Conservatório Calouste Gulbenkian de Aveiro

Nº de participantes: 12. Duração da Ação: 50h

334º Curso: "Pedagogia e didática do canto para a voz infantil e adolescente". Ação de formação na modalidade de curso (CCPFC/ACC- 61624/09).

Datas: 3, 10, 17 e 24 de março de 2012.

Formadora: Leonor Pereira

Local: Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga

Nº de participantes: 13. Duração da Ação: 25h



2. Centro de Formação

O CFAPEM funcionou com toda a regularidade tendo sido requerida a acreditação e creditados, durante o período a que se reporta este relatório, os seguintes cursos:

- "Vamos viver o ritmo: práticas de sucesso na expressão, educação e formação musical" com uma duração de 15h permitindo a atribuição de 0,6 créditos e da reponsabilidade do formador Henrique Piloto;
- "A canção: estratégias de ensino" com a duração de 15 horas permitindo a atribuição de 0,6 créditos e da reponsabilidade da formadora Isabel Carneiro;
- "O instrumental Orff na sala de aula: prática e estratégia de ensino" com a duração de 25 horas permitindo a atribuição de 1 crédito e da reponsabilidade da formadora Isabel Carneiro;
- "O professor de música e o uso da voz: arte e técnica" com a duração de 15 horas permitindo a atribuição de 0,6 créditos e da reponsabilidade da formadora Ana Leonor Pereira;
- "Ferramentas TIC no processo de ensino-aprendizagem da música – áudio digital e edição de partituras" com a duração de 25 horas permitindo a atribuição de 1 crédito e da reponsabilidade da formadora Lina Trindade Santos;
- "O Desenvolvimento Curricular em Artes: metodologias e práticas" na modalidade de oficina de formação, com a duração de 50 horas (25 presenciais e 25 de trabalho autónomo) permitindo a atribuição de 2 créditos e da reponsabilidade da formadora Elisa Marques.

No âmbito do protocolo com o Departamento da Educação Artística da DGE, o CFAPEM acreditou a oficina de formação "O Desenvolvimento curricular em Artes: metodologias e práticas", organizou os dossiers pedagógicos das oficinas de formação de oito Agrupamentos da área da Grande Lisboa e certificou os formandos que participaram nestas oficinas.



3. Centro de Documentação

Apesar da continuidade da receção das publicações periódicas nacionais e estrangeiras e outras ofertas de autores e o manifesto interesse dos sócios pela consulta do Centro de Documentação da APEM, a atual Direção considera que a falta de qualquer apoio financeiro não tem permitido a tão desejada melhoria do sistema de pesquisa do acervo na página da APEM.

O Padre Bernardo Terreiro e as sócias Luísa Amado e Elisa Lessa fizeram diversas doações para o Centro de Documentação da APEM cuja discriminação consta respetivamente nas Revistas nº 135 e 136.

4. Página WEB da APEM

Durante este ano de atividade, o sócio Carlos Batalha, apesar de se encontrar na Escola Portuguesa de Díli, Timor, retomou, com toda a regularidade, a alimentação da página WEB da APEM <http://www.apem.org.pt/>.

5. Página do Facebook

Desde a abertura da página de Facebook da APEM em Janeiro de 2010 <http://www.facebook.com/apem.edmusical?fref=ts> que as atividades da APEM têm tido mais visibilidade constituindo-se esta página como uma ferramenta útil para diversas divulgações e contactos com professores. A Direção da APEM considera importante continuar a desenvolver a página de facebook de APEM assim como considera necessário repensar novas estratégias para a sua dinamização. Neste momento a APEM tem nesta página 1480 "amigos".



Área de Estudo e Investigação

1. *Revista de Educação Musical*

A Direção da APEM e a Diretora da Revista continuam a editar a Revista de Educação Musical, procurando manter e desenvolver a sua qualidade editorial. No entanto, durante o período a que se reporta este relatório, só foi possível publicar um número da Revista:

- nº 135, julho a dezembro, 2010.

A Revista nº 135 é dedicada ao Encontro Nacional da APEM de 2010 "Aprendizagem musical: perspetivas práticas" realizado em 13 de novembro na Fundação Calouste Gulbenkian. Na secção de Estudos, os textos incluem as duas conferências proferidas no Encontro nomeadamente o texto de Graham Welch que juntamente com os seus colegas discutem uma investigação longitudinal que avalia o impacto do Programa Nacional de Canto "*Sing Up*", implementado pelo governo, no Reino Unido, e João Fiadeiro que no seu texto expõe os princípios fundadores e o modo operativo do seu método "Composição em tempo real". São também apresentados os textos de Cristina Brito da Cruz "Aprender a ler música sem partitura", de Catarina Costa e Silva "Aprender a música dançando: o caso específico das "*Airs de mouvement* no século no século XVIII", de Margarida Fonseca Santos "O som das histórias" e de Rui Melo "O quadro interactivo na Educação Musical". Na secção de Projetos Pedagógicos é descrito um projeto educativo da Casa da Música com a colaboração da Escola Superior de Educação do Porto, "A Música toma conta de mim" por Graça Boal Palheiros, Sara Pinheiro e Vera Ferreira. Na secção Recensão, Francisco Monteiro, apresenta o livro "Jorge Peixinho: Escritos e entrevistas" editado pelo Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical/ Casa da Música, 2010, com a coordenação de Cristina Delagdo Teixeira e Paulo Assis.

A Revista inclui, como já é tradição, a publicação de uma Separata com a edição da peça *Amen*, para coro infantil, gentilmente cedida por Vasco Negreiros.



2. Conferências e Encontros

Encontro Nacional da APEM 2011

A APEM organizou o seu Encontro Nacional 2011 no dia 29 de outubro, na Fundação Calouste Gulbenkian, com a temática "*Improvisação e composição em educação musical*". O programa do Encontro incluiu uma conferência pelo Professor David Hargreaves com o título "Criatividade, bem estar, e improvisação musical das crianças, em casa e na escola", nove workshops ao longo do dia que versaram nomeadamente as temáticas "técnicas de composição criativa" por Pete Moser, "Improvisar e compor com a poesia Haiku" por Graça Mota, "A improvisação vocal como ferramenta para as aulas de Educação Musical" por Francisco Cardoso, "Improvisação em Jazz" por Carlos Azevedo, "Os pés do improviso. Improvisar compreendendo a harmonia" por Helena Caspurro e "Ouvir e comunicar, compor e improvisar" por Graça Boal Palheiros. Também fez parte do programa, a Mesa-redonda moderada por Elisa Lessa com a temática "Música para crianças" e que contou com a participação dos compositores portugueses, Sérgio Azevedo, Paulo Bastos e Nuno Corte-Real. Num último workshop para preparação do Concerto Final de encerramento com todos os participantes, Henrique Piloto, ensaiou a peça de Christopher Bochmann *Gestures I*.

Neste Encontro estiveram 89 participantes inscritos.

Reorganização Curricular do Ensino Básico e Secundário

A APEM foi convidada pelo MEC para a apresentação da proposta-base da Revisão da Estrutura Curricular que teve lugar no dia 12 de dezembro de 2011 em Caparide. Esta proposta-base ficou em discussão pública até ao dia 31 de janeiro de 2012 tendo sido disponibilizado um email para o envio de contributos. A APEM elaborou um longo e fundamentado parecer sobre a proposta-base do MEC tendo explicitado as suas múltiplas preocupações e as consequências dessa proposta no empobrecimento do



currículo. Além disso apresentou propostas concretas alternativas, que considerou exequíveis e realistas.

A APEM recebeu diversos testemunhos, opiniões e sugestões de sócios e professores de Educação Musical /Música do Ensino Básico sobre a reorganização curricular.

Sem qualquer apresentação ou análise de resultados dos diversos contributos enviados pelas várias instâncias, o MEC apresentou em 28 de março de 2012 a proposta final da reorganização curricular do ensino básico e secundária, considerada pela Direção da APEM ainda mais retrógrada e onde se encontravam plasmadas posições que nunca apareceram em nenhum documento anterior, como por exemplo, a extinção da possibilidade de oferta de música no 9º ano, a extinção da disciplina de educação tecnológica no 3º ciclo e a não obrigatoriedade de oferta de disciplinas na área artística neste ciclo.

A APEM elaborou um segundo parecer sobre a versão final do MEC sobre a reorganização curricular que enviou para o Ministério da Educação e publicou na página da APEM e no Facebook.

A APEM solicitou um pedido de audiência ao Ministro da Educação e aos Secretários de Estado da Educação Básica e da Administração Escolar logo no dia 29 de março, tendo sido recebida pela então Secretária de Estado da Educação Básica e Secundária, Dra. Isabel Leite, apenas no dia 11 de junho, já após publicação de toda a legislação relativa à reorganização curricular e organização do ano letivo.

No âmbito da temática da reorganização curricular a APEM refletiu conjuntamente com diversas associações de professores sobre a possibilidade de se organizar um Encontro de todas as associações interessadas na Educação Artística. No início foram as seguintes as seguintes associações de professores envolvidas:

APROGED - Associação dos Professores de Desenho e Geometria Descritiva;

APECV – Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual;

APROTED – Associação de Professores de Teatro Educação

APEVT – Associação Nacional de Professores de Educação Visual e Tecnológica



No dia 19 de maio reuniram-se na sede da APECV no Porto, a APEM e a APROGED tendo sido sistematizada as várias preocupações decorrentes desta reorganização curricular. Desta reunião decidiu-se apresentar uma 1ª declaração comum das associações de professores de educação artística em Portugal.

Projeto "Cantem Lá"

A APEM apresentou à Direção Geral da Educação (DGE) no final de maio um projeto de criação de uma plataforma de recursos de música para professores de música do ensino básico e professores do ensino genérico. O projeto teve todo o apoio da Direção da DGE, sendo que esse apoio se iria concretizar em bens não financeiros, tais como o destacamento de professores, a disponibilização de equipamento vídeo e áudio que eventualmente fosse necessário mobilizar para a criação dos diversos recursos da plataforma, assim como o apoio institucional para a angariação de fundos junto de diversas entidades.

Projeto "Há Música na Escola"

Na sequência da reorganização curricular e dos diversos contributos dos sócios da APEM e de vários professores, a APEM lançou o projeto "Há música na Escola" no sentido de demonstrar à sociedade e aos decisores políticos, de forma positiva, as preocupações relativas ao retrocesso educativo provocado pela reorganização curricular proposta pelo MEC em termos do espaço da música no currículo. O projeto consistiu na organização de concertos e apresentações musicais dentro e fora das escolas durante a semana internacional da educação artística, definida pela UNESCO no período de 21 a 27 de maio. Este projeto teve bastante divulgação e aceitação junto dos professores. Foi noticiado na semana de 22 a 25 de maio no programa "Império dos Sentidos" na Antena 2, tendo sido entrevistadas as professoras Catarina Andrade e Manuela Encarnação.



A Feira Internacional de Lisboa (FIL) contactou a APEM a propósito do projeto "Há música na Escola" no sentido de convidar as escolas a realizarem apresentações durante a Feira Internacional de Artesanato que decorreu entre 30 de junho e 8 de julho. Apesar de durante este período as escolas e os professores já se encontrarem sem atividade letiva foi possível organizar no dia 1 de julho, domingo, uma apresentação dos alunos da Escola Básica 2, 3 de Bucelas pela professora e sócia da APEM Lina Trindade Santos.

No final do ano letivo os professores enviaram para a APEM vários testemunhos em fotografia e vídeo do que fizeram no âmbito deste projeto. Foi posteriormente feita uma montagem desse material e colocado na página do Facebook da APEM.

Colaboração e Intercâmbio com outros organismos

Lançamento da 2ª edição do livro de canções infantis de Delfina Figueiredo "Cantigas da minh' Avó"

A APEM foi contactada pela família da professora Delfina Figueiredo para fazer a apresentação da 2ª edição do livro "Cantigas da minh'Avó" no dia 19 de novembro de 2011 na FNAC do Colombo. A Direção da APEM propôs o nome da professora Teresa Macedo para essa apresentação que de bom grado aceitou. Na sessão de lançamento, a professora Teresa Macedo que conheceu pessoalmente Delfina Figueiredo, traçou o seu perfil profissional e referiu o grande valor musical e didático da obra agora reeditada que inclui as harmonizações da autora, indicações pedagógicas para cada canção e sugestões de atividades que muito facilitam o trabalho de professores e educadores. Para além disso, esta edição inclui um CD com algumas das canções do livro cantadas pelo Coro Infantil da Universidade de Lisboa dirigido pela maestrina Erica Mandillo e acompanhado ao piano pelo pianista João Lucena e Vale.



II Encontro Regional de Educação do Alentejo (EREA): "6 anos de AEC..."

A DREA realizou a 29 de maio de 2012 o II EREA em Évora tendo convidado a APEM a fazer uma comunicação. Este Encontro teve como objetivo refletir sobre o desenvolvimento e qualidade pedagógica desta oferta educativa – as AEC – ao longo de 6 anos da sua implementação. A APEM esteve representada pela professora Manuela Encarnação que fez um balanço da AEC – Ensino da Música ao longo dos últimos 6 anos com especial enfoque no acompanhamento da APEM na área da DREA. Foram relatadas experiências de sucesso e levantadas questões ainda prementes relativas à contratação de professores de música, à formação científica e pedagógica destes professores e à articulação das AEC com os ciclos seguintes.

Colaboração com outras instituições

Durante o período a que se reporta este relatório, a APEM manteve a colaboração com as Escolas Superiores de Educação de Lisboa (ESELX) e do Porto (ESEP), com a Academia de Música de Santa Maria da Feira (AMSMF), com o Conservatório Calouste Gulbenkian de Aveiro (CCGA), com a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC), com o Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga (CCGB), com o Ministério de Educação – Direção Geral de Educação (DGE), com o Instituto Português para a Qualidade (IPQ) e com a Fundação Calouste Gulbenkian.

A ESELX, a ESEP, a AMSMF, o CCGA e a EMNSC cederam graciosamente as suas instalações para a realização de cursos promovidos pela APEM, tendo por sua vez sido concedido um desconto na inscrição nos cursos aos estudantes e/ou professores destas instituições. Durante o ano letivo de 2011/ 2012, a APEM renovou o protocolo com o Ministério da Educação – DGE, no âmbito do trabalho desenvolvido na Comissão de Acompanhamento das Atividades de Enriquecimento Curricular. Ainda dentro deste âmbito, a APEM integrou a comissão técnica *Ad Hoc* CTA 26 "Atividades de Enriquecimento Curricular e Apoio à Família" do IPQ para a criação de uma proposta de Norma para a Qualidade.



Programa de Acompanhamento das Atividades de Enriquecimento Curricular

Durante o ano letivo 2011/ 2012 a APEM deu continuidade a este programa que no entanto sofreu algumas alterações em relação ao modelo de acompanhamento do ano letivo anterior. Estas alterações consistiram essencialmente na manutenção do mesmo número de Agrupamentos visitados mas numa diminuição das escolas e turmas a visitar e na organização da própria visita pelas Direções dos Agrupamentos, selecionados previamente pelas DRE, cujo critério se fundamentou nos relatórios da IGE, nas dificuldades reportadas e nas diferentes realidades tais como, a dimensão dos Agrupamentos, a localização, os horários, as entidades promotoras, entre outros. Neste quadro, a APEM observou 23 turmas de AEC, sendo 20 da AEC Ensino da Música e 3 de Atividades Lúdico-Expressivas e esteve presente em 19 mesas redondas. Para este acompanhamento foram mobilizados 17 peritos da APEM. As conclusões expressas no relatório da APEM deste programa, reafirmam o problema do desinvestimento por parte da tutela na formação dos professores/ técnicos das AEC e os condicionalismos da supervisão pedagógica que este programa enquadra e que reduz ao mínimo ou mesmo esvazia o efeito dessa mesma supervisão.

Projeto de Norma Portuguesa "Atividades de Enriquecimento Curricular e Apoio à Família"

A APEM integrou a Comissão Técnica *Ad Hoc* 26 para a elaboração do projeto de Norma para as "Atividades de Enriquecimento Curricular e de Apoio à Família" com base na solicitação da Direção Geral de Educação – Ministério da Educação e Ciência, no âmbito das funções da Comissão de Acompanhamento do Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo do ensino básico. Durante este período a APEM esteve presente em quatro das cinco reuniões plenárias e em duas reuniões dos sub grupos de trabalho. A APEM considerou que a criação de uma Norma de Qualidade para as Entidades Promotoras e/ ou Parceiras das AEC e apoio à família poderia ser um mecanismo impulsionador da melhoria da organização e prestação de serviços nesta



área. Esta Norma esteve em discussão pública e entrará em vigor depois de promulgação oficial.

Movimento Associativo

O número de sócios admitidos no período compreendido entre 1 de junho de 2011 e 31 de maio de 2012 foi de 20. Durante este período 9 sócios pediram a demissão. A relação entre sócios admitidos e demitidos foi mais baixa este ano do que no ano anterior.

A falta de regularização de quotas de muitos sócios continua a ser um problema muito relevante para a estabilidade financeira da APEM e motivo impeditivo da organização de outras atividades.

A APEM confronta-se com um imenso número de sócios com as quotas em atraso de um total de 546 sócios individuais, 34 coletivos e 2 beneméritos.

No quadro dos sócios individuais contabilizaram-se 359 sócios com as quotas em atraso, sendo que destes, 21 devem 6 anos de quotas, 62 devem 5 anos, 25 devem 4 anos, 64 devem 3 anos, 25 devem 2 anos e 162 devem 1 ano, o que perfaz um total de 23 500€ de quotas em atraso. Apenas 187 sócios, ou seja, 34.2% dos sócios têm as quotas em dia.

Neste campo a Direção da APEM considera que há muito trabalho a fazer e que é urgente uma reorganização estratégica para a resolução deste problema.

A adesão ao sistema de débito direto para pagamento de quotas, proposto pelo Banco Santander Totta, constitui-se como uma aposta da Direção da APEM mas ainda não está completamente rotinizado dado que os procedimentos são muito complexos e o próprio serviço do Banco ainda não está muito afinado. A sócia Cristina Brissos continua a colaborar nesta área de gestão dos sócios.

A quota da APEM manteve-se em 25€/ano para sócios individuais sendo de referir que não é aumentada desde o ano de 2005/ 2006, ou seja, há 7 anos.

As regalias dos sócios são:



apem

associação portuguesa de educação musical

Instituição de Utilidade Pública - afiliada da ISME - International Society of Music Education

- o envio gratuito da Revista de Educação Musical com periodicidade semestral;
- o desconto em todos os cursos e outros eventos promovidos pela APEM;
- o acesso e a utilização da Biblioteca/ Centro de documentação.

Subsídios

Os recursos financeiros da APEM e a manutenção da sede continuam a ser garantidos pelo desenvolvimento do trabalho associativo e essencialmente pela organização e concretização de ações de formação, não tendo havido quaisquer subsídios.

O destacamento autorizado pelo MEC de duas professoras na região norte permitiu, como já se verificou, uma maior dinamização de ações de formação nessa região apesar das dificuldades verificadas este ano e já explicitadas anteriormente.

No âmbito do protocolo com o Departamento da Educação Artística da DGE, o CFAPEM organizou os dossiers pedagógicos da oficina de formação " O desenvolvimento curricular em artes: metodologias e práticas" de oito Agrupamentos da área da Grande Lisboa e certificou os formandos que participaram nestas oficinas, tendo sido transferida a verba de 1400€ para financiamento das despesas inerentes a esta organização e certificação.



Agradecimentos

Os nossos agradecimentos dirigem-se a todos os sócios e não sócios que colaboraram e participaram nas atividades desenvolvidas.

Apresentamos igualmente os nossos agradecimentos às seguintes entidades:

- Escola Superior de Educação do Porto
- Academia de Música de Santa Maria da Feira
- Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga
- Conservatório Calouste Gulbenkian de Aveiro
- Escola de Música Nossa Senhora do Cabo
- Ministério da Educação e Ciência – Direcção Geral de Educação
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Antena 2 - Programa "Império dos Sentidos" – Paulo Alves Guerra

Lisboa, 31 de outubro de 2012

A Direção da APEM

Graça Boal Palheiros

Manuela Encarnação

Vasco Broco

Catarina Andrade

Henrique Piloto